

319

**ESTUDO DA VIABILIDADE DO PÓLEN E DO DIMORFISMO POLÍNICO EM DIFERENTES CULTIVARES DE SOJA.** *Samanta S. Benites, Rafael E. Machado, Maria H. Bodanese-Zanettini, Eliane Kaltchuk-Santos.* (Dep. Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

O estabelecimento de um protocolo eficiente para obtenção de haplóides em soja é de extrema importância. Resultados pioneiros de nosso grupo demonstraram a ocorrência de dimorfismo polínico em soja onde, além dos grãos normais foram encontrados pólenes do tipo "P" os quais apresentam suposto potencial androgenético. O presente estudo teve como objetivo avaliar diferentes cultivares quanto à viabilidade do pólen e à frequência de pólenes do tipo "P". Para tais análises vêm sendo utilizadas duas diferentes técnicas de coloração: método de Alexander e Carmim Propiônico. O estudo incluirá 10 cultivares de soja (IAS5, Década, Abiara, Bragg, BRS133, EMB48, RS7, Itajaí, BR4 e Conquista). Foram coletados e fixados em 3:1 (etanol:ác. acético) racemos de 5 plantas por cultivar. Para a análise citológica são preparadas 6 lâminas por planta e analisados 500 pólenes/lâmina (15.000 pólenes/cultivar). Os dados obtidos da análise do material de 6 cultivares, submetido ao Método de Alexander, mostrou viabilidade do pólen superior a 90% para todos os cultivares. Os cultivares Bragg e Década foram os que exibiram frequências mais baixas de pólenes viáveis (91% e 92%, respectivamente) enquanto IAS5 e EMB48 tiveram as frequências mais elevadas (99% em ambas). Além dos pólenes caracteristicamente viáveis e inviáveis, foram observados grãos menores e mais fracamente corados semelhantes aos do tipo "P". A frequência de tais grãos variou de 0% a 0,21%. Contudo o Método de coloração de Alexander, específico para avaliação de viabilidade, não permite confirmar se estes pólenes são do tipo "P". As análises usando Carmim Propiônico fornecerão dados mais acurados sobre tal observação. Assume-se que as cultivares que exibam uma alta viabilidade e uma frequência elevada de pólenes "P" apresentem maior potencial androgenético. (FAPERGS, PROPESQ-UFRGS).